

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### APRESENTAÇÃO

Senhores acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Celg de Participações (“CELGP”, “Companhia”) apresenta o Relatório Anual da Administração.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com referência ao cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira e normas contábeis internacionais (IFRS), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board*” (IASB).

Ao longo deste relatório abordaremos as ações realizadas e resultados alcançados no ano, bem como apresentaremos as prioridades estratégicas da Companhia.

Em caso de dúvidas, sugestões ou esclarecimentos sobre o conteúdo abordado no Relatório de Administração, a CELGP apresenta o canal de contato Fale Conosco que fica disponibilizado no site: <https://celgpar.com/Acesso.aspx>

Os demais relatórios publicados pela CELGP podem ser acessados no site: **Informação > Prestação de Contas > Demonstrações Contábeis**

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2023 foi o ano de consolidação da CELGP após a alienação da CELGT, ativo de grande relevância para o grupo econômico. A Companhia ao longo do ano focou nas ações requeridas para o novo processo de privatização, conforme determinado pela Lei Estadual nº 22.286 de 26/09/2023, bem como na maximização de resultados.

Foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 65.910 mil, sendo R\$ 26.640 mil na aquisição da participação de 51% das ações da Firminópolis Transmissão S.A, passando então a mesma configurar como subsidiária integral da CELGP a partir de 1º de junho de 2023, R\$ 36.405 mil na implantação das Usinas Fotovoltaicas, instaladas em Goiânia, Cachoeira Dourada e Anápolis, R\$ 2.524 mil nas melhorias das usinas de Rochedo e São Domingos, e R\$ 341 mil em outros investimentos.

Ademais, na esteira das iniciativas planejadas com vistas à readequação de custos e estruturas pós desverticalização, foi concluída a retirada de patrocínio dos planos de aposentaria patrocinados pela Companhia Celg de Participações - CELGP, administrado pela então Eletra – Fundação de Previdência Privada, recentemente incorporada pela Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV.

Com a operação envolvendo Firminópolis, verificou-se um aumento de 76% nas Receitas Operacionais Consolidadas da Companhia, passando de R\$ 14,180 milhões para R\$ 24,947 milhões, bem como aumento de lucro operacional bruto de R\$ 125%, de R\$ 6,893 milhões para R\$ 15,519 milhões.

Considerando as estratégias de longo prazo da Companhia e os possíveis benefícios de outras reestruturações envolvendo outras SPEs, a CELGP realizou em 2023 diversas tratativas com os demais acionistas da Pantanal, Lago Azul e Vale do São Bartolomeu. A expectativa é manter as negociações de forma independente do processo de privatização, considerando os benefícios provenientes de possíveis otimizações que poderão impactar positivamente tanto no valor agregado para o processo de privatização ou para continuidade da Companhia.

Não podemos deixar de destacar que, neste ano histórico de reestruturação e redirecionamento de esforços para consolidação da atividade operacional, além das atividades inerentes à holding, esta enxuta e vocacionada Companhia produziu um Lucro Líquido de mais de R\$ 48 milhões.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Por todos estes aspectos, e considerando os desafios a serem trilhados nos próximos exercícios sociais, a administração da CELGP agradece a colaboração de seus empregados, clientes, fornecedores, acionistas e sociedade, em especial o apoio recebido pelo acionista majoritário, na pessoa do Governador Ronaldo Ramos Caiado.

**José Fernando Navarrete Pena**  
**Presidente**

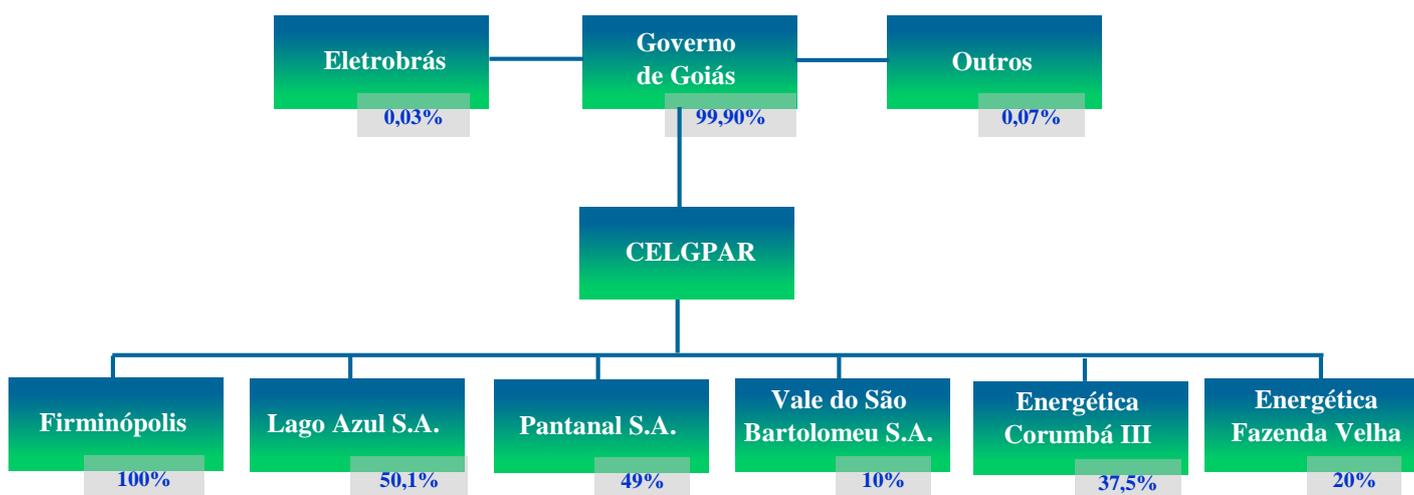
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 1. PERFIL E GOVERNANÇA DA COMPANHIA

A CELGPAR é uma Companhia por ações de capital aberto, tendo o Estado de Goiás como seu principal controlador, jurisdicionada à Secretaria-Geral de Governo – SGG. Foi constituída em 4 de dezembro de 2006, proveniente da segregação de ativos da Companhia Energética de Goiás, sendo criada por Escritura Pública, conforme autorização concedida pela Lei Estadual nº 15.714 de 28 de junho de 2006.

A CELGPAR atua na prestação de serviços relacionados à energia, através de contratos bilaterais e, mais expressivamente nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica por meio de contratos de concessão de forma direta e através de participações acionárias em investidas. A seguir apresentamos o organograma societário da CELGPAR, ao final do exercício social de 2023:

#### a) Organograma societário em 31.12.2023



Conforme pode ser observado, a CELGPAR possui participação em duas Sociedades na área de Geração (Energética Corumbá III e Energética Fazenda Velha), além de participar de projetos de geração a partir de fonte hidrelétrica (discriminados no item 3). Participa, ainda, de quatro sociedades de propósito específico – SPE, já operacionais, no segmento de Transmissão (Vale do São Bartolomeu Transmissora S.A., Pantanal Transmissão S.A., Lago Azul Transmissão S.A. e Firminópolis Transmissão S.A.).

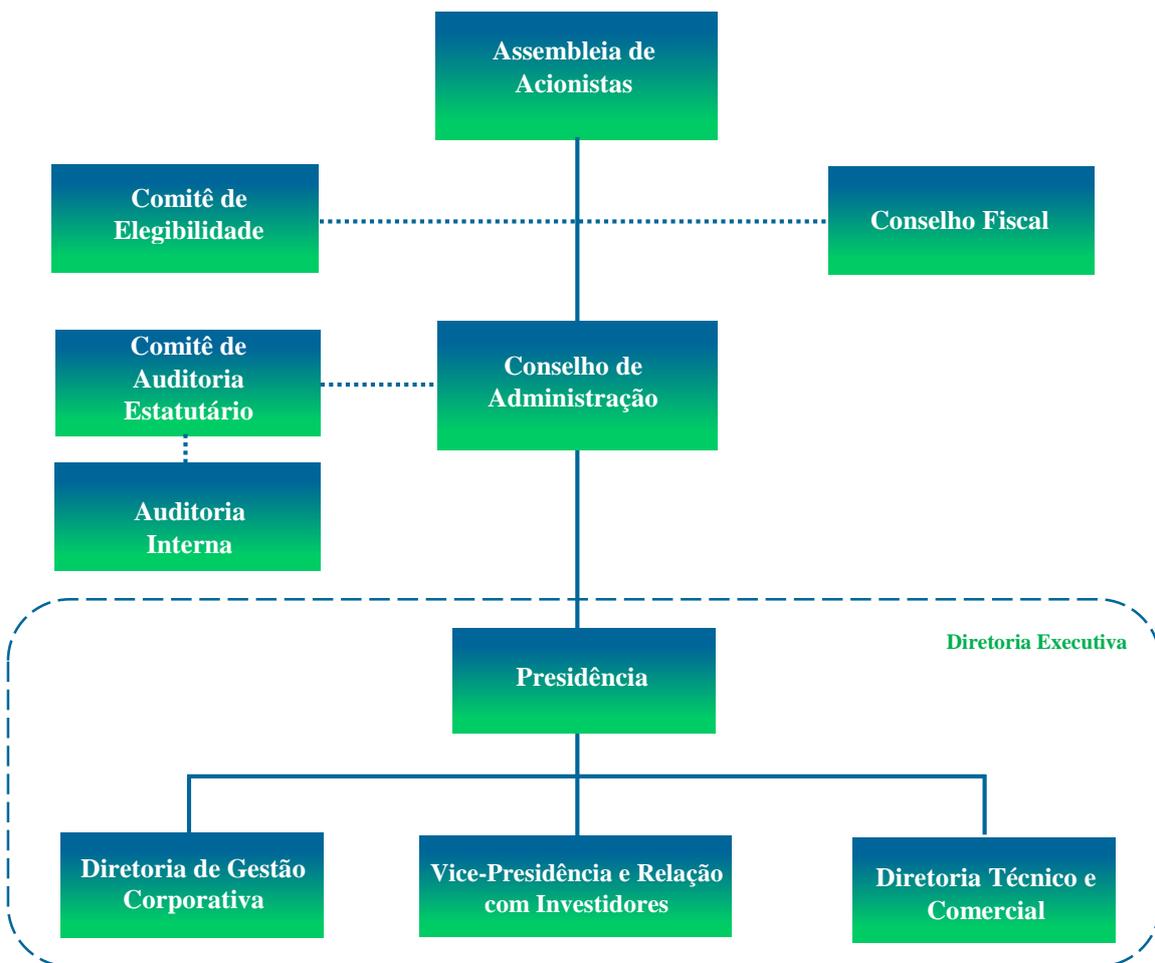
Destaca-se que em 01/06/2023 a CELGPAR finalizou o processo de aquisição da totalidade do controle acionário da Firminópolis Transmissão S.A., com a consequente

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

liquidação financeira do equivalente 51% das ações anteriormente pertencentes à CEL Engenharia, pelo valor de R\$ 26.640 mil, representando um deságio de 24,5% em relação ao valor patrimonial da investida.

Em relação a estrutura de governança corporativa, a Companhia observa e está estruturada em consonância a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e pela legislação específica e as disposições presentes no Decreto Estadual nº 9.402, de 07.02.2019, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal permanente, Comitê de Auditoria estatutário e Comitê de Elegibilidade. A diretoria executiva da empresa é constituída pela Presidência, Vice-Presidência e Relações com Investidores, Diretoria de Gestão Corporativa e Diretoria Técnico-Comercial, vide abaixo representado no organograma.

### b) Governança Corporativa



As políticas e práticas de governança corporativa da CELGP são pautadas na transparência de gestão, relação de respeito e reciprocidade com todos os seus

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

*stakeholders*, equidade e prestação de contas clara e objetiva de sua atuação junto as instâncias fiscalizadoras que a Companhia está submetida.

O aprimoramento da governança corporativa está assegurado por práticas e instrumentos que estão definidas no Estatuto Social e no Código de Conduta e Integridade da Companhia.

## 2. ATIVOS E INVESTIMENTOS

### a) Ativos de Geração

Em termo de ativos próprios, a CELGP detém a concessão da Usina de Rochedo, por meio do Contrato de Concessão nº. 002/2016, cujo vencimento é 04 de janeiro de 2046. Além disso, a empresa opera a Usina de São Domingos, em atendimento à Portaria nº. 352/2013, emitida pelo Ministério das Minas e Energia - MME.

Ainda no segmento de geração detém participação acionária na UHE Corumbá III e PCH Fazenda Velha. Vide informações gerais sobre os ativos de geração de propriedade integral e em parceria na Tabela 1:

**Tabela 1 –Parque Gerador – Características Físicas**

Usina/PCH	Instrumento/ Concessão	Potência Instalada	Garantia Física	Início Operação Comercial	Vencimento	Participação CELGP	Energia Vendida /Cota
Rochedo*	Contrato 02/2016	4 MW	3 MW	abr/56	jan/46	100%	Cota
São Domingos	Portaria 352/2013 - MME	12 MW	7,2 MW	jun/90	-	100%	Cota
UHE Corumbá	Contrato 126/2001	94,6 MW	50,9 MW	out/09	abr/40	15%	Energia Vendida
Fazenda Velha	Portaria 265/2014 - MME	16,5 MW	8,9 MW	mai/16	out/51	20%	Energia Vendida

Obs.:\*Conforme Contrato de Concessão 70% na garantia física submete-se ao regime de cotas de garantia física e 30% comercializada conforme interesses da Companhia.

Destaca-se que está em estudo, no âmbito da EPE e ANEEL, o projeto de expansão da Usina Rochedo em mais 9 MW. Além disto, a CELGP possui outros projetos em estudo, como o Consórcio Médio Rio Claro, o Consórcio Rio Claro, o Consórcio Meia Ponte e o Consórcio Rio Mosquito, com previsão de capacidade instalada na ordem de 341,9 MW, sendo a participação média da Companhia de 25,4%, totalizando 86,71 MW.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### b) Geração Fotovoltaica

Além da geração hídrica, no decorrer do exercício social de 2023, a CELGP intensificou seus investimentos para ampliação de seu parque de geração fotovoltaica. A capacidade instalada perfaz o coeficiente de 19,4 MW pico enquadradas como Geração Distribuída, de acordo com a Resolução Normativa da ANEEL nº 482/2012 e demais revisões. Na tabela a seguir, sumário técnico das usinas:

a) Tabela 2 – Características Técnicas das UFVs

Usina Fotovoltaica	Anápolis	Cachoeira Dourada	Goiânia
Área	10 hectares	12 hectares	9,69 hectares
Potência Instalada	6.409,2 kWp	6.485,5 kWp	6.510 kWp
Potência em Inversor	5.000,0 kW	5.000,0 kW	5.000,0 kW
Tensão de conexão na rede	13,8 kV	13,8 kV	13,8 kV
Fixação	Com <i>Tracker</i>	Com <i>Tracker</i>	Com <i>Tracker/Fixa/Carport</i>
Previsão de Energização	30/04/2024	04/01/2024	15/05/2024

Os investimentos na construção das 3 UFVs somaram R\$ 36,4 milhões em 2023.

### c) Ativos de Transmissão

A CELGP conta com quatro empreendimentos de transmissão em seu portfólio, cujas instalações perfazem o total de 313,5 km de comprimento de rede e 4 Subestações (1 Pantanal Transmissão e 3 Vale de São Bartolomeu) como segue detalhado na Tabela 3:

Tabela 3 – Características Técnicas dos Ativos de Transmissão

Empreendimento	Contrato Concessão	Potência (MVA)	Extensão (Km)	Operação Comercial	Vencimento	Part	RAP Ciclo (R\$mil)
Firminópolis Transmissão	008/2016		83	01/03/2019	06/04/2046	100%	9.793
Lago Azul Transmissão	003/2014		69	08/06/2016	13/05/2044	50,1%	5.257
Vale do São Bartolomeu Transmissora	014/2013	1.260	94,5	06/05/2016	08/10/2043	10%	47.246
<i>LT – Luziânia – Brasília Leste</i>			67	18/02/2018	08/10/2043		
<i>LT – Samambaia – BSB Sul</i>			14	06/05/2016	08/10/2043		
<i>LT – BSB Sul – BSB Geral</i>			13,5	24/04/2017	08/10/2043		
Pantanal Transmissão <sup>(*)</sup>	018/2013	300		07/06/2016	08/10/2043	49%	11.374

(\*) O Contrato de Concessão nº 018/2013-ANEEL, Pantanal Transmissão S.A, contemplava a construção da LT 230 kV Imbirussu-Chapadão e transferência sem ônus a Concessionária Brilhante Transmissora de Energia LTDA. Assim, a mesma não foi computada no somatório total das características físicas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 3. CONJUNTURA ECONÔMICA E SETORIAL

No cenário externo, a atenção para a eclosão do conflito entre Israel e o Hamas, em meados de outubro de 2023, com possibilidade de reverberação na economia global, podendo impactar negativamente no crescimento do PIB mundial. O evento bélico soma-se às indefinições econômicas já impostas pelo conflito na Ucrânia, aparentemente sem resolução possível em um horizonte próximo.

No ambiente interno, destaca-se a reforma tributária promulgada em 2023 que objetiva simplificar a cobrança de impostos sobre o consumo e promover o crescimento econômico, estabelecendo uma longa transição para unificar cinco tributos em dois (CBS e IBS) a partir de 2033, cujos efeitos sobre o setor elétrico ainda não é conhecido, seja por parte dos investidores ou dos consumidores, o que irá requer acompanhamento, se possível, junto às associações com maior capacidade de intervenção, ao longo das discussões das regulamentações futuras.

No ano de 2023 observou-se fatores macroeconômicos positivos, ainda que conjunturais, pelo menos nos aspectos do crescimento econômico, retorno da inflação para a meta, nível de desemprego, taxa básica de juros, risco país e variação cambial.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil demonstrou sinais de melhora em 2023, com um crescimento de 2,9% em relação a 2022, enquanto o PIB per capita alcançou R\$ 50.093,72, um avanço de 2,2% sobre o ano anterior. As principais atividades econômicas que compõem o índice tiveram o seguinte comportamento: Agropecuária (15,1%), Indústria (1,6%) e Serviços (2,4%). Como se observa, a agropecuária, atividade importante em Goiás, apresentou crescimento significativo, o que, aliado à relação elasticidade-renda da demanda de eletricidade, que esteve em 2,79 no período de 2010 à 2021, tem projeção de 1,2 no período projetado entre 2021-2031, conforme Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE(2031)<sup>1</sup>, sinalizando aumento de demanda de energia no Estado de Goiás.

Conforme divulgado pelo IBGE, taxa de desemprego fechou o ano de 2023 em 7,8%, ficando abaixo inclusive dos anos pré pandemia (11,1% em 2019), porém isso não foi suficiente para melhorar a taxa de poupança, que se situou em 15,4% em 2023, foi a

---

<sup>1</sup> PDE disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/PDE%202031\\_RevisaoPosCP\\_rvFinal\\_v2.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/PDE%202031_RevisaoPosCP_rvFinal_v2.pdf)

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

menor desde 2020, quando registrou 14,8%, o que também pode impactar na limitação da disponibilidade de recursos internos para financiar investimentos futuros.

A inflação oficial do Brasil fechou 2023 em 4,62%, menor nível anual desde 2020. A taxa, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também fechou dentro do intervalo permitido pela meta de inflação, que era de 3,25% em 2023 com tolerância de até 4,75%. A última vez que a taxa global ficou dentro do permitido foi há 3 anos, em 2020. O IPCA impacta diretamente as receitas e despesas operacionais da companhia, haja vista indexação contratual.

Também repercute de forma direta nas finanças da Companhia a taxa básica de juros, Selic, que passou de 12,75 para 11,75%, o que acaba por impactar no curto prazo na remuneração das aplicações financeiras e, por outro lado, na disponibilidade e redução de custo de crédito. Nesta linha, há de se destacar também a redução do Risco País que passou de 254,4 para 132,5, o que pode motivar maior nível investimento direto de estrangeiros e, também na redução do custo de capital nacional.

O preço Real/Dólar (R\$/US\$) também registrou uma leve redução de 5,17 ao final de 2022 para 5,00 ao final de 2023, o que aliado com o preço de equipamentos, por exemplo, fotovoltaicos, tem provocado uma redução de alguns custos de capex, como por exemplo, em investimentos em usinas fotovoltaicas.

Em relação aos aspectos setoriais, a expectativa é que o sistema elétrico brasileiro continuará demandando novos investimentos. No segmento de transmissão, o cenário de referência projetado no último Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE(2031)<sup>2</sup> é de investimentos da ordem de R\$ 100,7 bilhões, sendo R\$ 69,9 bilhões linhas de transmissão e R\$ 30,8 bilhões em subestações.

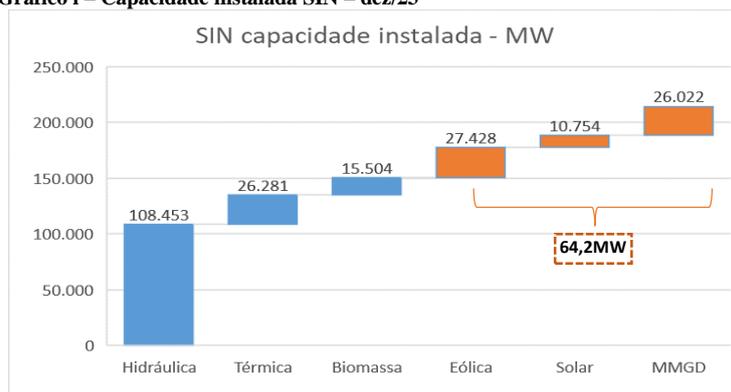
O avanço no aumento da capacidade de energias provenientes de fontes eólica e solar, por um lado, intensifica o caráter de predominância das fontes renováveis na matriz elétrica. Por outro, apresentam especificidades, tais como variabilidade, que requerem maior robustez do sistema. Para efeito de ilustração, conforme divulgado pelo ONS no Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do SIN, em 2023 a capacidade instalada total de energia proveniente de fontes eólica e solar representam 30% dos 214,4 MW de capacidade instalada total e mais de 66% da carga máxima do SIN.

---

<sup>2</sup> PDE disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/PDE%202031\\_RevisaoPosCP\\_rvFinal\\_v2.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/PDE%202031_RevisaoPosCP_rvFinal_v2.pdf)

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Gráfico 1 – Capacidade instalada SIN – dez/23



Fonte: [https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Sum%C3%A1rio%20Executivo%20-%20PARPEL%202023\\_VF.pdf](https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Sum%C3%A1rio%20Executivo%20-%20PARPEL%202023_VF.pdf)

Destaca-se o avanço das instalações MMGD, tanto pelo prisma comercial quanto de particularidades no sistema, motivando uma preocupação por parte dos agentes institucionais do setor. Tais fatores têm promovido maior debate e demanda por outras tecnologias, ainda não comuns no setor elétrico nacional, como o armazenamento em larga escala. Sobre o tema, destacamos ainda alguns eventos relevantes ao longo do exercício:

- Resolução Normativa ANEEL 1.059/2023, que regulamentou a Lei 14.300/2022, que trata da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD);
- Tomada de Subsídio N° 18/2023: objetiva ao aprimoramento de aspectos de restrição legal quanto à comercialização de energia;
- Resolução Normativa n° 1.065/203, que permitiu anistia para suspensão dos Contratos de Usos do Sistema sem penalidade e, ao mesmo tempo, estabeleceu a contratação de margem de escoamento extraordinária (pela ordem dos pedidos de acessos solicitados junto ao ONS);
- Revisão das Regras dos Serviços de Transmissão, por meio de diversas Resoluções Normativas, como 1.068/2023, 1.069/2023 e 1.071/2023;
- Consulta Pública N° 039/2023, para obtenção de subsídios para aprimoramento da regulamentação para o Armazenamento de Energia Elétrica, incluindo Usinas Reversíveis;
- Projeto de Lei 11.247/2018, que contempla tratativas acerca de geração eólica *offshore*, incluindo ainda determinação de contratação, até 2025, de reserva de capacidade e energia associada proveniente de centrais hidrelétricas de até 50MW no montante de 3.000 MW na Região Centro-Oeste, o que poderá viabilizar

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

projetos hidrelétricos em que a CELGP atua em consórcio, como por exemplo, os projetos do Médio Rio Claro.

Em termos de geração, observa-se uma redução acentuada nos leilões tradicionais para atendimento ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), até mesmo em função da expansão do Ambiente de Contratação Livre (ACL). Contudo, há expectativas de novos leilões como de Reserva de Capacidade de Potência, cujo produto comercializado não se refere a energia média produzida, mas a disponibilidade de potência para o sistema, que fará uso do recurso apenas quando for necessário.

Por fim, o setor deverá se manter dinâmico e com avanços relevantes em termos de abertura de mercado, considerando especialmente os efeitos da Portaria Nº 50/2022 emitida pelo Ministério de Minas e Energia, que liberou a partir de 2024, o acesso de todos os consumidores ligados em alta tensão ao mercado livre (e não apenas os consumidores acima de 500 kW). Adicionalmente, considerando a diretriz para a abertura total do mercado, a expectativa é que nos próximos anos haja alterações significativas que impactarão não somente os agentes do setor, mas de forma relevante nas decisões dos consumidores, inclusive residenciais.

### 4. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

No ano de 2023 já se encontravam consolidados os efeitos da alienação da subsidiária CELG Transmissão, por R\$ 2.113.825.061,08, dos quais R\$ 1.180.829.237,88 foi distribuído aos acionistas da Companhia através de dividendos e R\$ 550.009.552,23 restituídos por meio de operação de redução de capital.

Assim, a Companhia inicia o ano de 2023 com Patrimônio Líquido de R\$ 617.558 mil, que após aumento de capital social da ordem de R\$ 79.782 mil e aumento das Reservas de Lucro em torno de 51%, passando de R\$ 94.965 mil para R\$ 143.720 mil, encerrou o exercício com Patrimônio Líquido em R\$ 746.071 mil, o que representou uma elevação de 20,8%.

As atividades da Companhia neste momento de reestruturação são suportadas praticamente por capital próprio, na medida em que o passivo exigível, representa apenas 5% do capital total, ou seja, R\$ 37.934 mil, dos quais 17%, R\$ 6.596 mil, estão alocados no passivo circulante e 83%, R\$ 31.338 mil, no passivo não circulante, havendo assim margem para alavancagem relevante caso a companhia opte por executar novos investimentos.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaque para a situação de liquidez. A companhia possui em torno de 30% do ativo total alocado no Ativo Circulante, ou seja, R\$ 232.631 mil, dos quais a rubrica mais representativa é Caixa e Equivalentes de Caixa, totalizando R\$ 194.317 mil. Já no Ativo Não Circulante, que totaliza R\$ 551.374 mil, as contas mais representativas são Investimentos (R\$ 342.234 mil) e Investimentos Realizável a Longo Prazo, representado principalmente por Empréstimos a receber (R\$ 46.759 mil) e Ativo de Contrato (63.243 mil).

Face ao exposto, e diante da necessária reestruturação empreendida pela administração para ajustar sua operação à nova realidade econômico-financeira, no exercício de 2023 se observou a continuidade das repercussões patrimonial e econômico para a Companhia. Com efeito, na Tabela 4 abaixo se apresenta a evolução dos principais indicadores mensurados no exercício de 2023, em comparação com 2022 e 2021:

**Tabela 4 – Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais – CELGPAR**

<b>Indicadores</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>
PMSO (Pessoal/Material/Serviço de Terceiros e Outros) - R\$ mil *	11.300	32.689	30.144
Resultado do Serviço - EBIT - R\$ mil	-6.737	-27.205	-20.087
EBITDA - R\$ mil	-6.606	-26.705	-19.617
Lucro Líquido - R\$ mil	169.819	786.087	48.731

<b>Indicadores</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>
Liquidez Seca	1,55	35	35,27
Liquidez Corrente	1,55	35	35,27
Ativo Total - R\$ mil	1.670.638	730.085	784.005
Passivo Circulante e Não Circulante - R\$ mil	108.629	112.527	37.934
Patrimônio Líquido - R\$ mil	1.562.009	617.558	746.071

\* Não considerado Custos Não Gerenciáveis - "Parcela A", Provisão, Depreciação, e, Amortização.

Fonte: DGC-CONT – Gerência de Contabilidade.

### 4.1. VARIAÇÃO DOS RESULTADOS

Em termos operacionais, destaca-se que a receita operacional bruta da CELGPAR, no ano de 2023, foi de R\$ 16.100 mil, crescimento de 26% sobre 2022 (R\$ 12.798 mil), decorrente tanto do cômputo integral do ano de 2023 das receitas de geração, quanto dos resultados de liquidação no mercado de curto prazo. Já em termos de custos e despesas operacionais, registrou-se uma redução de 8,6%, passando de R\$ 34.597 mil para R\$ 32.293 mil, como resultado das ações de gestão operacional da Companhia.

Já em relação ao resultado financeiro, observa-se uma redução de 73%, se comparado 2022 (134.554 mil) e 2023 (R\$ 36.945 mil), o que foi impactado sobretudo pela redução de caixa face a distribuição de dividendos e redução de capital, envolvendo praticamente a totalidade dos recursos decorrentes da alienação da CELG T. Ainda assim,

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

a companhia gerou em 2023 Lucro Líquido de R\$ 48.731 mil, impactado principalmente pelo resultado financeiro.

Por outro lado, registrou-se variação positiva na capacidade de geração de caixa da Companhia, representados pelos indicadores EBIT e EBITDA, que apresentaram recuperação de aproximadamente 26% e 27% respectivamente em relação a 2022. Apesar da melhora, os indicadores permanecem apontando resultado negativo na geração de valor pela Companhia, os quais devem ser revertidos com os novos investimentos que deverão ser agregados nos próximos anos, sobretudo nas atividades de geração.

### 4.2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CELGP, em 31 de dezembro de 2023, totalizou em R\$ 746.071 mil, ante os R\$ 617.558 mil do encerramento do exercício anterior. A variação decorre, principalmente, do aumento do Capital Social de R\$ 522.569 mil para R\$ 602.351 mil, pela integralização de AFAC aprovado pelo 70ª Assembleia Geral de Acionistas, de 17/08/2023.

## 5. MERCADO ACIONÁRIO

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por intermédio do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/Nº. 012/2008, de 14.03.2008, concedeu à CELGP o registro como companhia aberta, sob o código 2139-3, para negociação de valores mobiliários de sua emissão no mercado acionário.

Esses valores mobiliários, representados por ações ordinárias, são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código GPAR3.

O capital social realizado da CELGP é de R\$ 602.350.701,85 (seiscentos e dois milhões, trezentos e cinquenta mil, setecentos e um reais e oitenta e cinco centavos), representado por 79.676.502 (setenta e nove milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quinhentas e duas) ações ordinárias.

As ações ordinárias, componentes do capital social da CELGP, são escriturais, sem valor nominal, e encontram-se distribuídas conforme Tabela 5:

**Tabela 5 – Resumo da Posição Acionária em 31.12.2023**

Acionista	Ação Ordinária	
	Quantidade	%
GOIÁS - GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	77.598.660	99,90230
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.	22.967	0,02883
OUTROS	54.875	0,06887
<b>SOMA</b>	<b>79.676.502</b>	<b>100,0000</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2023, foram realizadas um total de 1.554 (um mil, quinhentos e cinquenta e quatro) negociações de ações ordinárias da CELGP na B3, nas modalidades Lote- Padrão, Mercado a Termo, e Mercado Fracionário, e, ainda, Direitos e Recibos, relacionadas às ações Ordinárias de emissão da CELGP, na B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão, perfazendo uma movimentação de R\$ 500.113,26 (quinhentos mil, cento e treze reais e vinte e seis centavos).

### AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº. 381, de 14.01.2003, a CELGP informa que a empresa de auditoria externa Convicta Auditores Independentes S/S não prestou serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras.

### AGRADECIMENTOS

A Administração da CELGP é grata ao Governo de Goiás, nosso acionista majoritário, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estende também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais e municipais, às comunidades servidas pelas Companhias, aos acionistas e demais investidores, e, em especial, à dedicação de seu qualificado corpo de empregados.

Goiânia, 21 de março de 2024.

A Administração.